

9. ATAS DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARÁ DE MINAS APROVANDO AS ATUALIZAÇÕES DE INVENTÁRIO

Wenderson Marcello Moura de Lima, Welson João da Silva

Ata da reunião extraordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG. Sua data e dois dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às sete horas e trinta minutos, em primeira convocação, reuniu-se o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas no prédio da Antiga Estação Ferroviária, situado na Praça Torquato de Almeida, número cento e setenta e três, Pará de Minas/Minas Gerais, conforme convocação prévia. A reunião contou com as presenças do historiador e representante da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional Gustavo de Aguiar Araújo; do gerente do setor de eventos da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, Walter Gottschalg Duarte, do empresário do ramo de "food trucks" Wenderson Espigola e da Secretária de Cultura e Comunicação Institucional Marluce de Souza Pinto Coelho. A presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/Minas Gerais, Cleysi Mara Pinto de Souza, abriu a reunião dando boas vindas a todos, apresentando os novos conselheiros Isabel Cristina Oliveira Faria Campos em substituição ao conselheiro efetivo José Roberto Pereira, e Alcineo Antônio Delgado em substituição a conselheira suplente Juliana Faria Queiroz Sena; logo após fez a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada sem ressalvas. Em seguida a presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/Minas Gerais, Cleysi Mara Pinto de Souza passou a palavra para a Secretária de Cultura e Comunicação Institucional Marluce de Souza Pinto Coelho que cumprimentou aos presentes ressaltando as modificações feitas no quadro pessoal da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional bem como a sua posição interna na pasta. O conselheiro

161

Alcino Antônio Delfino destacou a presença do empresário do ramo de "food trucks" Wenderson Espindola na reunião, devido ao pedido de autorização para utilização do entorno da Praça Torquato de Almeida, bem também, para comercialização de comida de rua em seu "food truck" "Vai Lanches". O Agente de eventos da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional Walter Gottschalg Duarte ressaltou que o projeto apresentado pela Prefeitura de Pará de Minas, para regularizar o funcionamento dos comércios ambulantes já está na Câmara Municipal para ser votado, para posteriormente ser dada autorização aos ambulantes; enfatizou que o proprietário do "food truck" Topo Gigio, que já explora comercialmente um ponto na mesma praça, cuida do espaço e está fazendo pequenas reformas, com a devida autorização do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, sendo elas, o replantio de partes degradadas do gramado da praça, pintura dos grades que protegem as árvores e pintura dos bancos. Posto em votação, os representantes do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas decidiram por unanimidade a autorização para que o empresário Wenderson Espindola utilize a praça Torquato de Almeida para comercialização de lanches em seu "food truck" "Vai Lanches", ficando tal autorização atrelada ao comprometimento assumido pelo empresário em ter o foco de comércio em comida de rua e bebidas não alcoólicas, devendo também cuidar da limpeza do local e entorno, inclusive com instalação de lixeiras; além de utilizar o espaço para estacionamento do veículo somente nos horários determinados ao comércio. O conselheiro Thiago Campos e Santos lembrou que existem comerciantes atuando de forma irregular em diversos espaços públicos, e o conselheiro Helton Faria da Silva Chaves levantou a preocupação com os horários de



funcionamento e a possível descaracterização dos bens imóveis tombados Praças Coronel Francisco Torquato e Torquato de Almada. A Secretária de Cultura e Comunicação Institucional Marluce de Souza Pinto Coelho, solicitou autorização para que o prédio da Antiga Estação Ferroviária, como antes acordado entre o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, Promotoria Pública Secretária de Cultura e Comunicação Institucional, fosse utilizado culturalmente, através da inauguração de uma biblioteca infantil, porém, não será mais viável tal ação, devido principalmente ao alto custo do projeto e falta de acessibilidade do espaço. Destacou que, se aprovado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, o prédio da Antiga Estação Ferroviária será utilizado para criação de uma Galeria de Artes municipal, para exposições artísticas temáticas e periódicas; sendo que o espaço que abriga o cinema deverá ser usado para eventos diversificados, como exibições gratuitas de filmes, palestras, debates, cursos, oficinas, "pocket-shows", entre outras possibilidades culturais. Após debate os conselheiros decidiram por unanimidade pela nova utilização do bem tombado Antiga Estação de Pará. A secretária Marluce de Souza Pinto Coelho informou o novo espaço cultural, agora aprovado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, será inaugurado no bem imóvel tombado Antiga Estação Ferroviária, e levará o nome de "Estação Cultural", no dia vinte e nove de novembro de dois mil e dezesseis com a exposição de um projeto do artista plástico João Batista Leite, destacando também que a sala de cinema, que funciona nas dependências do prédio, já está recebendo visitas para a exibição de filmes. A secretária Marluce de Souza Pinto Coelho

162

destacou a participação das empresas parceiras Lamel Especialidades Minerais e Embalagem Papéis (digo: Papelaria), Embalagens Ltda, além de sete criadores que contribuíram financeiramente, com recursos próprios, para as reformas e o recondicionamento do prédio da Antiga Estação Ferroviária possibilitando sua utilização pública. O conselheiro Helton Romão da Silva Chaves, questionou se o prédio da Antiga Estação Ferroviária poderia ser utilizado como ponto de apoio e difusão do turismo na cidade, ao que o conselheiro Alairton Antônio Delfino explicou que esta proposta já existe dentro do projeto do Centro Literário Pedro Niter, também bem tombado. A assessora cultural da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional Isabel Cristina Oliveira Faria Campos apresentou para aprovação o projeto "Natal 2019", que será realizado no bem tombado Praça Torquato de Almeida, e que terá como ponto principal a apresentação da "Vespertina de Natal", que contará com a participação de corais e bandas musicais. No projeto mostrados estão especificados os locais de distribuição das tendas no espaço da Praça Torquato de Almeida. O projeto apresentado foi aprovado sem ressalvas. A assessora cultural da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional Isabel Cristina Oliveira Faria Campos informou que foram pagas, através da conta bancária do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural - FUMPAE, as seguintes despesas: compra de material para obras de conservação ou restauração - R\$ 67.603,94 (sessenta e sete mil e seiscentos e três reais e noventa e quatro centavos); frete ceramista (viagem a Teradentes - Espinosa) - R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais); realização de oficina de cerâmica para difusão da arte Ceramista, professora Eloisa Helena Xavier - R\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais); Guardas de longo



(Tenda para festa dos Menores) - R\$ 714,00 (setecentos e quatorze reais),
Telefone, alarme, Cerveja e assistência na plataforma - R\$ 58.309,
10 (cinquenta e oito mil, trezentos e nove reais e dez centavos),
totalizando R\$ 135.427,04 (cento e trinta e cinco mil quatro-
centos e vinte e sete reais e quatro centavos). A assessora cultu-
ral da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional (Saci)
(digo: Isabel Cristina Oliveira Faria Campos também levou ao
conhecimento dos conselheiros que foram inventariadas em
dois mil e dezesseis, 18 (dezoito) obras da Galeria de Arte
Permanente Jerônimo Marucci, que farão parte da seção I do
Plano de Inventário realizado no ano de dois mil e dixi-
to, uma vez que os bens inventariados desta seção na sua
totalidade serão atualizados em dez anos (2028); sendo as
obras inventariadas em 2019 (dois mil e dezesseis): "Vaso de
Flores" de Jara Tupymambá; "Flor Lirio" de Raissa Lage; "Pêdas
Estação do Pará" de Edna Morato; "Hortência" de Antônio Otávio
de Oliveira; "Pontos Turísticos de Pará de Minas" de Osvaldo
de Melo Milton; "Desmatamento" de Vânia Barbosa; "Pará de
Minas/150 anos é preciso fazer memória" de Raissa Lage; "Luiza
e a Virgem de Aparecida" de Heraldo Laurdine; "Paisagem
marítima abstrata" de Jerônimo Marucci; "Homem com
olhos fechados, apoiado em um buquê de copos-de-lyte"
de Marco Flávio da Silva Pinto; "Rosto de criança menino
com os cabelos longos desgrenhados" de Rogério A. Mendonça;
"Depois da Quimada" de Gilka Lage; "Mulher vestida com me-
táforas alegóricas" de Paulinho Morura (Paulo Roberto Morura);
"Placas circulares de (digo: em) MDF" de Paulinho Morura
(Paulo Roberto Morura); "Mulher nua" de Ina Valadares; "Quatro
Estações" de Pedro Henrique de Lima; "Instalação de Grupo
de Produção de Cerâmica; "Impo utilizado" de Jerônimo Marucci.
A assessora cultural e conselheira Isabel Cristina Oliveira Faria
Campos informou também que foram atualizadas em 2019 as

inventários de: "Fazenda Barruero", povoado de Guardas, Pará de Minas/Minas Gerais; Ruínas da Igreja, povoado de Guardas, Pará de Minas/Minas Gerais; "Capela de Santo Antônio", povoado de Guardas, Pará de Minas/Minas Gerais; "Muro de Pedras", povoado de Guardas, Pará de Minas/Minas Gerais; "Sede da fazenda", povoado de Muriles, Pará de Minas/Minas Gerais; "Muro de Pedras", Haras Dona Flor, Pará de Minas/Minas Gerais; "Capela São José", povoado de Muriles, Pará de Minas/Minas Gerais; "Muro de Pedras", povoado de Muriles, Pará de Minas/Minas Gerais. Sabel Cristina Oliveira Faria Campos deixou registrado aos conselheiros que o bem "Capela de São José", no povoado de Muriles, foi demolido e uma nova igreja foi erguida em seu lugar e nada foi preservado da construção original. A Capela de São José original estava se arruinando e isso motivou a sua demolição. Informou também que o bem inventariado "Fazenda Barruero", no povoado dos Guardas, sofreu intervenção descaracterizante. A edificação foi demolida e uma nova sede foi erguida em seu lugar, porém, alguns materiais do dimento da antiga edificação foram reaproveitados. Sem mais, eu, Alairio Antônio Delfino, lavrei a presente ata, que após aprovada será assinada pelos presentes. Pará de Minas, vinte e dois de novembro de dois mil e dezesseis.

Alairio Antônio Delfino
Cleyli Mara Pinto de Souza
Fabio Donizete de Faria
Helton Simão da Silva Chaves
Sabel Cristina Oliveira Faria Campos
Karina Morato Campos Moura
Thiago Campos e Sobras
Valéria Salgueiro Moura Viana
Wanderlison Marcello Moura de Lima
Wilson Martins Caldas de Oliveira

Alairio Antônio Delfino
Cleyli Mara P. de Souza
Fabio Donizete de Faria
Helton Simão da Silva Chaves
Sabel Cristina
Karina Morato Campos Moura
Thiago Campos e Sobras
Valéria Salgueiro Viana
Wanderlison Marcello Moura de Lima
Wilson Martins Caldas de Oliveira